



ACOMPANHAMENTO DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA NA ATENÇÃO BÁSICA: DESAFIOS E PERSPECTIVAS

LAUDMYLLA VICTORIA REGO E SILVA; LUNA MELLO MOURA; MARIA EDUARDA MATOS PIMENTEL; ANA CESARINA FERREIRA DA SILVA

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição do neurodesenvolvimento caracterizada por déficits persistentes na comunicação social e por padrões restritos e repetitivos de comportamento. A prevalência do TEA tem aumentado globalmente, tornando-se uma demanda crescente nos serviços de saúde, inclusive na atenção primária. O diagnóstico precoce e o acompanhamento longitudinal são fundamentais para otimizar os desfechos clínicos e funcionais dessas crianças, mas ainda há barreiras importantes que dificultam a efetivação de um cuidado integral e contínuo. **Objetivo:** Avaliar os desafios enfrentados na atenção primária à saúde para o diagnóstico e manejo do TEA e revisar estratégias que promovam o cuidado adequado e humanizado. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão narrativa da literatura nas bases PubMed, SciELO, LILACS e BVS, incluindo estudos publicados entre 2016 e 2024, nos idiomas português e inglês. Foram selecionados artigos que abordassem diagnóstico precoce, acesso aos serviços, formação dos profissionais da atenção básica, matriciamento e articulação com a rede de apoio intersetorial. **Resultados:** A literatura mostra que o diagnóstico de TEA no Brasil ainda é tardio, com média de confirmação superior a quatro anos de idade, especialmente em regiões com baixa cobertura de especialistas. A ausência de protocolos padronizados, a escassez de serviços especializados e a falta de capacitação das equipes de atenção básica dificultam a detecção precoce e a continuidade do cuidado. Estratégias como a formação continuada em saúde mental infantil, o uso de instrumentos de triagem validados, o fortalecimento dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) e a integração com escolas e centros de reabilitação mostraram-se eficazes na melhoria do cuidado. **Conclusão:** O acompanhamento de crianças com TEA na atenção primária requer estruturação de fluxos, capacitação permanente e articulação com a rede intersetorial. A promoção do diagnóstico precoce e do cuidado compartilhado é essencial para garantir o desenvolvimento pleno e os direitos das crianças com TEA.

Palavras-chave: **AUTISMO; ATENÇÃO BÁSICA; DIAGNÓSTICO; NEURODESENVOLVIMENTO; INTERVENÇÃO PRECOCE**